

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sétima Sessão Ordinária do 1º
Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos três dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Elizandro Malcher Ferraz; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas; Manoel Lucivaldo Siqueira; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler; Rafael Luiz Miléo Viana. Ausente o vereador: Arnaldo de Oliveira Gemaque, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado, por motivo de doença. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento da vereadora Josy Seixas, pede que seja oficiado a secretária municipal de saúde, Sra. Rayane Souza, solicitando o cumprimento do que determina o Artigo 9º da Portaria nº 055 de 24 de fevereiro de 1999 – MS, que diz **“Em caso de óbito do usuário em tratamento Fora do Domicílio, a secretaria de Saúde do Estado/Município de Origem se responsabilizará pelas despesas decorrentes”**. Requerimento dos membros da Mesa Diretora da Casa, pedem que seja oficiado ao prefeito municipal, solicitando o seguinte: I - aprazamento para anunciada demolição dos prédios denominados mercado de peixe e carne, situados na rua 24 de dezembro bem como o encaminhando de documentos relativos as citadas, especialmente; II - procedimento integral do ato de demolir os prédios da Antiga Aniagem, Antiga SEINFRA e dos Mercados de Carne e Peixe; Indicação nº 001/21, de todos os vereadores, indicando ao Prefeito Municipal a construção de um novo cemitério neste município; Ofícios nrs. 067 e 068/21, recebidos do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 260 e 284/21, recebidos de diversos; Projeto

de Lei nº 007/21, que Institui o Código de Ética e Disciplina do Servidor Público Municipal da Administração-Direta e Indireta do Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 008/21, que Cria e Institui a Controladoria Geral do Município de Oriximiná- CGM. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que estava atento a leitura do expediente, onde a secretária de saúde respondeu a solicitação do Edil, o que não concorda com a mesma, até porque a lei do idoso é uma lei federal, portanto nenhum protocolo do hospital municipal é superior a referida Lei. Diante o exposto o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que reiterasse o ofício encaminhando novamente a secretária de saúde a cartilha do idoso e a Portaria 055 de 24 de fevereiro de 1999. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Câmara, que seja apresentado Moção de Condolências a todas as famílias, que perderam seus entes queridos para o COVID-19. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o ofício da secretária de saúde em resposta ao requerimento da vereadora, acrescentou a solicitava um carro para atender as pessoas monitoradas do COVID e não para transportar idosos. Portanto a senhora secretaria de saúde se equivocou na resposta do requerimento. A seguir fez uso da palavra o vereador Márcio Canto, disse ser lamentável a justificativa da secretária de saúde em relação ao pequeno Miguel que precisa ser transferido para fazer uma cirurgia, já que tem leito em Belém, porque não mandar, ao invés de aguardando leito em Santarém. Disse que a referida secretária diz no ofício que todos os postos de saúde estão abastecidos do teste rápido, mas já foram verificar in-loco, só tem teste rápido no CIACA. Portanto todos os ofícios da senhora secretária de saúde estão equivocados, o que é lamentável. Afirmou que vai continuar lutando em prol da saúde em Oriximiná, até porque existe recurso para ser investido nessa área. Em relação a demolição dos prédios públicos, disse ser inaceitável um cidadão de outro estado vim destruir a história de um povo, por não ter raiz neste município. Acha que esta Casa deve tomar as devidas providencias sobre esta questão. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o requerimento nesta sessão sobre a demolição dos prédios públicos em nossa cidade, justificando que apresentou este trabalho com intuito de chamar atenção do Gestor Municipal em relação ao cumprimento das leis em vigor, principalmente que seja observado o Plano Diretor Municipal, pois esta da Casa de Leis, precisa ter conhecimento de todo o processo de engenharia dos referidos prédios, contendo a finalidade, os alvarás dentre outras documentações. Acrescentou ainda a nobre vereadora

que todo serviço público deve ser formal. Afirmou não ser contra nenhuma obra que está sendo executada no município, agora desde que seja dentro dos tramites legais. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, reportou-se sobre os prédios públicos que estão sendo demolidos, destacou o antigo mercado de carne e peixe, que já tinha sido condenado pela defesa civil, como também era um local onde se tinha prostituição, uso de drogas, alcoolismo, além de acúmulos de insetos, isto é fato todos tem conhecimento. Disse concordar que seja dentro dos tramites legais e que a Câmara seja comunicada. Agora a lei é um cipoal. Acrescentou ainda o Edil que as pessoas que tinham seus estabelecimentos naquele local vão ser removidos para um local adequado. Portanto o prefeito tem todo seu apoio em tudo que está fazendo, pois é para o bem do nosso município. Em relação a saúde, a secretária de saúde deve vir a este Poder e responder todas as solicitações que foram encaminhadas. A seguir fez uso da palavra o vereador Ivalter Barbosa, dizendo que nenhum vereador é contra as demolições dos prédios públicos, agora este Parlamento deve ser comunicado como determina os dispositivos da Lei Orgânica do município, até porque precisamos ter conhecimento do projeto dessas obras e demais documentações. Portanto esta Casa deve ser respeitada. Acredita que todos os vereadores vão aplaudir tudo que vier em prol da nossa população. Acrescentou o nobre Edil que na gestão anterior fazia parte da base da situação, mas cobrava quando algo estava errado, até porque os vereadores são bastante cobrados nas redes sociais. Disse que a lei pode até ser considerada um cipoal mais tem que ser cumprida. Com a palavra o vereador Rafael Viana, afirmou que nenhum vereador é contra as obras que estão sendo executadas no município e sim da forma como está sendo feito, ou seja, existem leis municipais que devem ser cumpridas. Lembrou que seu pai o ex-prefeito Luiz Gonzaga, desobedeceu ao projeto da obra do cais do porto, até a presente data vem respondendo na justiça. Então são essas incoerências que causa problemas futuramente. Disse ficar triste da forma desrespeitosa que o atual Gestor Municipal trata esta Casa de Leis. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, reafirmando que nenhum vereador é contra demolição dos prédios públicos e nem das obras que estão sendo executadas no município. Agora é preciso que o prefeito municipal se atente aos artigos 121 e 122 da Lei orgânica do Município, onde cita que tudo depende de autorização deste Poder, como também deve ser observado o Plano Diretor do Município. Portanto criar mecanismos para que esta casa seja respeitada e comunicada de todas as obras que a administração pública está fazendo no município. Disse ainda que os gestores anteriores sempre respeitaram as leis em vigor. Assegurou a nobre

vereadora que os vereadores com certeza vão apoiar o prefeito em tudo que vier em prol da coletividade, desde que seja de acordo com as leis em vigor. Em relação ao prédio do antigo mercado de carne, disse que poderia ser até um local de prostituição, drogas dentre outras mazelas, mais tinha também pais de famílias que trabalhavam com dignidade, isto deve ser levado em consideração. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, falou em relação as demolições dos prédios públicos, acrescentando ser favorável ao prefeito, até porque eram prédios desnecessários, inclusive o do antigo mercado de carne já estava condenado pela defesa civil, como também as pessoas que lá trabalhavam foram removidas para um local adequado. Disse ainda que os únicos prédios históricos do município são dois o do território Quilombolas e do sitio arqueológico. Em relação ao cumprimento das leis, disse que a equipe que assessora o Prefeito Municipal, deveria ter conhecimento dos artigos da Lei Orgânica do município, onde determinada que se faz necessário a autorização da Câmara para tais obras. Então é preciso que seja cobrado do Prefeito essas informações. Disse ainda que o Prefeito Delegado Fonseca veio da Bahia, estado que mais conserva patrimônio histórico. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo, disse observar que a preocupação dos vereadores é em relação a legalidade que estão sendo demolidos os prédios públicos e as obras que estão sendo executadas, portanto não somos contra, até porque todos desejam o progresso do nosso Município. Parabenizou o atual prefeito pelo que está fazendo em Oriximiná, agora é preciso que seja dentro da legalidade. Em aparte o vereador Junhão, disse o que está sendo questionado nesta sessão é falta de comunicação do Executivo para com este Poder. Em aparte o vereador Marcio Canto, afirmou que os vereadores estão cobrando o cumprimento das leis em vigor neste município em relação a execução de obras e demolição de prédios, como também que a saúde seja prioridade em Oriximiná, uma vez que estamos numa pandemia, onde mais de cento e vinte pessoas oriximinaenses tiveram suas vidas ceifadas por esse vírus. Portanto não somos contra prefeito e nem secretários municipais, agora é preciso que esta Casa seja respeitada. Disse ainda que o prefeito decretou estado de emergência, administrativo, financeiro e como vai executar obras, de onde vem esse recurso?. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse ser a favor do progresso do município, agora é preciso que seja observado os dispositivos da Lei Orgânica do município, onde determina que a Câmara deve ser comunicada. Acrescentou ainda a nobre vereadora que foi derrubada o prédio da SEINFRA, foram retiradas as telhas que deveriam ser doadas as

famílias carentes. Em relação a saúde disse que no mês de janeiro o raios-X do hospital municipal estava quebrado, as pessoas que não tinham condições de pagar particular vinham cobrar dos vereadores e pedir ajuda. Portanto se faz necessário que a saúde será prioridade neste município em todos os aspectos. Continuando o vereador Quinho, disse que todos estão preocupados com a saúde da nossa população, inclusive ver boa vontade do Senhor Prefeito em relação a essa situação, tanto que comprou uma usina de oxigênio que atende os nossos munícipes e já ajudou outros municípios circunvizinhos. Em aparte o vereador Mauro Wanzeler, disse que parabeniza o prefeito por ter comprado a usina de oxigênio, apesar desta Casa de Leis não ser informada. Disse ser a favor do desenvolvimento do município, assim como os demais vereadores, agora é preciso que seja cumprido as leis. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que já foi reafirmado inúmeras vezes que os vereadores não são contra o progresso de Oriximiná. Agora é preciso autorização da Câmara para tais obras e demolições dos prédios públicos, como também devemos saber se tem recurso para executar tais obras, uma vez que o prefeito decretou estado de emergência administrativa e financeira. Em relação a saúde, disse ser válida a atitude do gestor municipal na aquisição da usina de oxigênio, agora será que está funcionando regularmente, assim como o aparelho de raios-X.? Em aparte o vereador Adeilson Lopes, disse que em momento nenhum do seu pronunciamento disse que os vereadores eram contra as obras que estão sendo executadas no município, colocou apenas sua opinião a respeito das demolições dos prédios públicos. Em relação de onde vem recurso para tais obras não sabe dizer, mas acredita que o prefeito deve saber o que está fazendo. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que no seu ponto de vista estão querendo jogar a população de encontro com a Câmara, o que é inaceitável. O que estamos cobrando da administração pública é o cumprimento das leis, citou como exemplo o artigo 126 da Lei Orgânica da Município, lei esta que todos os vereadores, vice-Prefeito e Prefeito juraram cumprir por ocasião da posse no dia primeiro de janeiro. Citou como exemplo a obra do modulo, que causou grande transtornos em relação ao projeto da planta. Portanto estamos apenas alertando o Senhor Prefeito para essa questão. Retomando a palavra o vereador Quinho, disse concordar que a lei seja cumprida sim. Em relação a obra do modulo, disse os vereadores foram bastantes criticados nas redes sociais, sobre esta questão da planta arquitetônica. Em aparte o vereador Rafael Viana, disse que estamos cobrando a legalidade do que está sendo executado e como está sendo feito, uma vez que somos cobrados pela população. Então é preciso lisura para tudo que está sendo feito em nosso município. Retomando a palavra o

vereador Quinho, disse que esta se acordo em tudo que vier em prol da população. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, após saudar os presentes reportou-se sobre os dispositivos da Lei Orgânica que trata de execução de obras no município, que deve ser dado conhecimento a Câmara Municipal, como também deve ser obedecido os dispositivos da lei que trata de licitações. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que o decreto 055/21, o prefeito declara estado de emergência administrativo e financeiro, como vai executar obras, como também o gestor municipal deve observar o que determina o Art. 80 e seis incisos da Lei Orgânica do Município. Portanto devemos cobrar que o Poder Legislativo seja respeitado pela Administração Pública. Continuando o vereador Mauro Wanzeler, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja reiterado o ofício a secretária municipal de saúde, encaminhando a secretária de saúde a cartilha do idoso e a portaria nº 055 de 24 de fevereiro de 1999, que trata do TFD, onde no artigo 9º cita que em caso de óbito do usuário em tratamento Fora do Domínio, a Secretaria de Saúde do Estado/Município de origem se responsabilizará pelas despesas decorrentes, para conhecimento da mesma. Portanto segundo a referida Portaria, todos os pacientes oriximinaenses que faleceram em Itaituba, o transporte deveria ser pago pelo município e não pelas famílias. A seguir fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, após fazer suas saudações, fez um relato em ao boletim epidemiológico de Oriximiná, onde podemos verificar a redução de internados no hospital municipal, apesar de ter um alto índice de monitorados, em virtude da CEPA que por aqui passou, atualmente está atingindo a região metropolitana de Belém, mais é preciso olhar com carinho a saúde do nosso município em todos os aspectos. Disse que ver o empenho dos profissionais que estão à frente no combate a esse vírus. Quanto a vacina contra o COVID, disse que seria viável Oriximiná comprar, mas existe a questão burocrática, temos a Mineração que pode ajudar na aquisição dessas vacinas para que a nossa população seja imunizada o mais rápido possível. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse ficar feliz que esteja diminuindo o numero de internados de COVID, no hospital municipal, agora o que é preocupante ter mais de 1.200 monitorados, daí a importância desse monitoramento seja eficaz, para que não haja aumento na contaminação desse vírus. Em relação ao teste rápido, disse que está faltando, pois é mais um problema que a população está enfrentando na área da saúde. Continuando o vereador Ludugero Junior disse ver boa vontade do Prefeito em querer fazer algo em prol da saúde de Oriximiná, como também dos profissionais que estão na linha de frente do combate ao CORONAVIRUS. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, falou

sobre a vacina, dizendo que a Mineração esteve reunida com o comitê quilombolas, onde se propôs ajudar na compra dessa vacina, sendo que o Ministério da saúde só aceita se for através do município, mas aquela mineradora vai ajudar sim na compra das mesmas. Em aparte o vereador Rafael Viana, disse que estamos passando por um momento difícil, por conta dessa pandemia, então é preciso que a saúde seja prioridade, pois é um bem maior do ser humano. Disse ainda que a vigilância sanitária deve atuar mais no município, até porque na gestão anterior nunca chegou ao número elevado de óbitos, de contaminados pelo COVID-19. O Vereador Ludugero Junior disse que o Brasil é considerado a pior referência do mundo em relação ao CORONAVIRUS. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse concordar com as colocações da vereadora Ana Cleyde em relação aos monitorados, até porque a curto prazo de dias Oriximiná teve seis óbitos de COVID. Disse não ser contra a compra da usina de oxigênio, agora é preciso que seja adquirido bastante também os testes rápidos. Portamos estamos aqui para ajudar o prefeito em relação a saúde dos nossos munícipes, infelizmente temos dificuldades para dialogar com o mesmo. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinária, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que todos os vereadores são favoráveis em tudo que vier para o engrandecimento do nosso município. Com a palavra o vereador Junhão, disse que foi bastantes questionados nas redes sociais, em relação as pessoas que tinha venda no antigo mercado de carne, que ainda não foram removidos para um local adequado. Em aparte o vereador Marcio Canto, solicitou ao vereador Adeilson que levasse ao conhecimento da secretária de saúde a questão do menino que precisa ser transferido para fazer uma cirurgia, como o Dr. Sidney conseguiu um leito em Belém, porque não encaminhar logo ao invés de espera leito em Santarém. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que as três vereadoras solicitaram do Senador Zequinha Marinho vinte mil cestas básicas e trinta e cinco mil testes rápidos, sendo que era preciso ofícios das secretarias de saúde e Assistência Social, como o senador iria reunir com a ministro da cidadania, solicitou os ofícios das referidas secretarias com urgência. As vereadoras tentaram falar com a secretária de saúde, mas não conseguiram, sendo que só foi encaminhado o ofício da secretária de Assistência Social, o que é lamentável, pois os testes rápidos iam ajudar bastante o nosso município. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, agradeceu e parabenizou o Senador Zequinha Marinho por atender à solicitação das vereadoras. Parabenizou a Dra. Lucinele, que encaminhou o ofício solicitado. Continuando a nobre vereadora disse que na gestão anterior o comitê de crise atuava normalmente, reuniu inúmeras vezes com os vereadores para discutirem a questão da pandemia no município, atualmente isso não acontece. Em aparte o vereador Adeilson, em nome

do Prefeito Municipal convidou todos os vereadores, para uma reunião as 19 horas no prédio da prefeitura. Continuando o vereador Marcio Canto, solicitou ao líder do governo que levasse até a secretária de saúde que não perdesse a oportunidade de manda o ofício ao Senador Zequinha Marinho solicitando os testes rápidos para o nosso município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento dos membros da Mesa Diretora da Casa. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Josy Seixas, Com a palavra a autora justificou seu trabalho. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente agradeceu o convite que o vereador Adeilson fez para reunião com o Prefeito, assegurando que a mesma vai se fazer presente nesta reunião. Continuando a vereadora Josy reportou-se sobre o Decreto nº 055/21, onde cita o sumiço de documentos administrativos suficientes que permitam a Indicação real dos procedimentos licitatórios. Então se continuam os mesmos servidores da gestão anterior, se sumiu tal documentação o prefeito deve puni-los. Em relação as obras públicas, bem lembrando pelo vereador Rafael Viana, sobre a penalidade que o ex-prefeito Gonzaga responde perante a justiça, disse que não houve desvio de recurso e sim alteração no projeto da obra, o que não é permitido por lei. Continuando a nobre vereadora fez a leitura do artigo 86 inciso XVI da lei Orgânica do município que trata do assunto. Então não se trata de perseguição ao prefeito atual e sim uma forma de a Câmara se respaldar, para que futuramente não seja taxada de omissa. Com a palavra o vereador Marcio Canto, comunicou o falecimento do Sr. Flavio, mais um obtido de COVID, no hospital regional de Itaituba. Continuando o nobre vereador lembrou do percentual de 40% que foi aprovado para os servidores que estavam na linha de frente do Combate ao Coronavírus, sendo que os servidores do SAMU, não foram contemplados, segundo informações extra oficiais o SAMU não está legalizado no município. Portanto se faz necessário que seja esclarecido essa questão. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que segundo informações na gestão passada, foi contratada uma empresa onde alegou que os servidores do SAMU não eram de risco, então é preciso contratar outra empresa

para emitir o laudo técnico sobre o SAMU. Em relação ao Boletim médico, sugeriu que a secretaria de saúde estudasse a possibilidade de designar um servidor para emitir tais boletins, uma vez que são poucos os médicos para atender a grande demanda do COVID- 19 no hospital municipal. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, após saudar os presentes congratulou-se com a vereadora Ana Cleyde sobre o requerimento que apresentou na sessão anterior solicitando carro para transporte das pessoas que estão e monitoramento desse vírus, acrescentando que tem vários carros alugados para prefeitura, que deveriam disponibilizar um para tal finalidade. Em relação ao caso do menino que precisa ser transferido para fazer uma cirurgia, disse ver como um descaso por parte da secretaria competente. Continuando o Edil disse que não ver nenhuma ação da secretaria de assistência social para ajudar as famílias carentes do nosso município, como era feito na gestão anterior que fazia distribuição de cestas básicas. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário